www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sábado a segunda-feira, 15 a 17 de junho de 2024
Ano XXI - Nº 5.115

Mojo_cp_CANVA

SP: crescem os casos de coqueluche no estado

Os casos de coqueluche no estado de São Paulo chegaram a 139 de janeiro ao início de junho, um aumento de 768,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando houve 16 registros, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde. Causada pela bactéria Borderella, a coqueluche, pertussis ou tosse comprida, como é conhecida, é uma infecção respiratória (ABr).

MERCADO CORPORATIVO

EMPRESAS DEVEM ESCOLHER REMOTO OU PRESENCIAL COM BASE NA TAREFA A SER REALIZADA

Leia na página 8

Cidadania alemã: oportunidade para viver, estudar e trabalhar na Alemanha

Ao longo dos anos tem ficado cada vez mais comum ver os brasileiros procurando uma dupla cidadania.

Esse aumento se deve ao crescente número de brasileiros interessados em morar fora do país. De acordo com dados do Ministério das Relações Exteriores, há 4,2 milhões de cidadãos do Brasil vivendo no estrangeiro. Como muitas vezes essa cidadania vem por conta da ascendência, Portugal, Itália e Alemanha são países muito procurados pelo alto número de imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos 19 e 20.

Dados da Eurostat, Serviço de Estatística da União Europeia, entre 2002 e 2017, o número de brasileiros que receberam a cidadania alemã cresceu 369%. No total, nesse período, 13.328 brasileiros obtiveram a cidadania do país germânico. A administradora da empresa Bofinger Cidadania Alemã, associada da Câmara de Comércio e Indústria Brasil – Alemanha do Paraná, Thiessa Bofinger, explica que existem inúmeras vantagens em conquistar a cidadania, tais como residir, estudar e trabalhar livremente na Alemanha e na União Europeia sem precisar de vistos ou outros requisitos administrativos.

"Além de não precisar de visto para viver em países da União Europeia, por conta da cidadania não é necessário entrevista para a solicitação do visto para os Estados Unidos. O cidadão também passa a ter acesso aos mesmos direitos e benefícios de um cidadão alemão sem precisar renunciar à cidadania brasileira", pontua Thiessa.

Documentos necessários - Para adquirir a cidadania alemã por descendência, é necessário comprovar que você possui um antepassado alemão. Para isso, a administradora da Bofinger explica que é preciso apresentar os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento e casamento (para casados no civil) de toda a linhagem desde o imigrante até o requerente;
- Documentos que comprovem a imigração, como lista de passageiros, registros de embarque e desembarque;
- Certidão negativa ou positiva de naturalização;
- Em alguns casos, registro de estrangeiro;
- Outros documentos que a família possa ter, como passaporte alemão, carteira de identidade alemã e registros na Alemanha do antepassado;

marekuliasz_CANVA

- Do requerente, também é necessário apresentar o RG ou passaporte brasileiro;

"Além de demonstrar essa ascendência, existem outros requisitos que precisam ser analisados durante o processo, tais como: i) a data da imigração do antepassado alemão para o Brasil - geralmente, quanto mais recente a chegada dos ancestrais, maiores as chances de se obter a cidadania; ii) se houve o casamento no civil antes do nascimento dos filhos de todos da linhagem; iii) se houve a naturalização brasileira do imigrante, pois em alguns casos, a naturalização brasileira pode impedir a aquisição da cidadania alemã por descendência", explica Thiessa.

A data da imigração dos antepassados alemães é um dos pontos mais relevantes para a viabilidade do processo de aquisição da cidadania. De modo geral, quanto mais recente a chegada do ancestral ao Brasil, maiores são as chances de aprovação do pedido. Devido a isso, aqueles cujos antepassados alemães imigraram para o Brasil após 1904 tendem a ter uma probabilidade consideravelmente maior de obter a cidadania alemã por descendência.

Os custos para se obter a cidadania alemã no Brasil dependem de quantos documentos você irá precisar e das traduções juramentadas de todos eles. Além disso, deve ser levado em conta se será requerido por conta própria ou se terá a contratação de uma assessoria para isso. Segundo Thiessa, a taxa de emissão do certificado custa cerca de 51 euros por pessoa e é isenta para processos iniciados após a entrada em vigor da nova lei alemã de cidadania, em agosto de 2021.

Já as traduções e autenticações de documentos tem valor variável, dependendo da quantidade de documentos e do tradutor escolhido. Podendo variar, em média, entre R$ 200,00 e R$ 500,00 por pessoa. Atualmente, o tempo médio de tramitação do processo de obtenção da cidadania alemã por descendência é de 2 a 3 anos.

A administradora da Bofinger afirma que enquanto o cidadão com dupla cidadania alemã morar fora da Alemanha, não terá muitos deveres a serem exercidos de maneira ativa. O mesmo vale para duplo-cidadãos de outros países. "Ao estabelecer residência permanente na Alemanha, o cidadão com dupla cidadania passa a estar sujeito ao cumprimento de todas as leis e obrigações aplicáveis aos cidadãos alemães, como pagamento de impostos, obrigações previdenciárias, entre outras", diz Thiessa.

Existem outras maneiras de adquirir a cidadania de forma que não seja pela descendência. São elas: aquisição por legitimação, por nascimento na Alemanha, adoção, casamento e naturalização.

Cidadania ou naturalização?

Cidadania e naturalização são conceitos distintos. A cidadania é um direito inerente e pode ser adquirida por nascimento ou descendência. Já a naturalização não exige ascendência alemã e permite que pessoas de diversas origens possam adquirir a cidadania alemã, desde que cumpram os critérios estabelecidos pelo governo. "Esses critérios geralmente incluem residência legal, proficiência no idioma alemão e integração à sociedade alemã", finaliza Thiessa.

Estimular a economia de mercado por meio da promoção do intercâmbio de investimentos, comércio e serviços entre a Alemanha e o Brasil, além de promover a cooperação regional e global entre os blocos econômicos. Esta é a missão da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK Paraná), entidade atualmente dirigida pelo Conselheiro de Administração e Cônsul Honorário da Alemanha em Curitiba, Andreas F. H. Hoffrichter. - Fonte e mais informações: (https://ahkpr.com).

Negócios em Pauta

Foto: Arquivo/DPaschoal

Congonhas terá 33% de aumento nas vagas destinadas a carros de aplicativos

A Aena irá aumentar, a partir de julho, em 33% o número de vagas da nova Zona de Embarque de Aplicativos do Aeroporto de Congonhas. De acordo com o projeto da administradora do terminal, o total de pontos destinados ao embarque de passageiros em carros de aplicativos e particulares passará das atuais 39 para 52. As mudanças têm como objetivo melhorar o fluxo viário no terminal e aumentar o conforto dos usuários. Esse aumento será possível com a redistribuição das vagas existentes no piso inferior. Haverá a redução das atuais sete vagas de ônibus para duas. Com isso, serão criadas 13 novas vagas para carros de aplicativos. As mudanças vão aumentar a fluidez e melhorar o trânsito para todos os passageiros que utilizam o Aeroporto de Congonhas. Além do aumento de vagas, a Aena irá aprimorar a sinalização e orientação do meio-fio com o objetivo de facilitar o encontro entre motoristas e passageiros.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

fstop123_CANVA

Webinar gratuito sobre o equilíbrio no uso de telas na rotina familiar

@No dia 18 de junho, às 20h, acontecerá o webinar "Equilíbrio no tempo de tela: 8 estratégias de simples aplicação na rotina familiar". O evento, que será online e com inscrições gratuitas, é promovido pela CodeWall, empresa responsável pelo aplicativo que possibilita o uso consciente da internet. O evento tem como objetivo discutir caminhos que possam otimizar a rotina entre pais e filhos diante da exposição aos aparelhos tecnológicos, que é cada vez mais frequente. Para falar sobre o assunto, o encontro contará com a participação do CEO da CodeWall e CodeBit, Heitor Cunha, que é engenheiro de computação e mestre em Física pela Universidade de São Paulo (USP), e de Taís e Roberta Bento, mãe e filha, que são diretoras da SOS Educação, especialistas na relação família-escola e autoras de livros e cursos sobre o tema. Para se inscrever, acesse (https://forms.codewall.com.br/webinar-equilibrio-no-tempo-de-tela).

Leia a coluna completa na página 2

Inovação Sustentável: o papel da Propriedade Intelectual e do INPI

A inovação sustentável é um conceito-chave no mundo de hoje, com o objetivo de encontrar soluções criativas e eficientes para questões ambientais, sociais e econômicas.

O impacto da felicidade na produtividade empresarial

A busca pela felicidade é um traço da natureza humana, permeando todos os aspectos da vida, inclusive o profissional. No ambiente de trabalho, a busca por satisfação e realização se traduz em colaboradores mais produtivos, engajados e inovadores.

A importância crescente da Tecnologia da Informação Verde

Desde as grandes quantidades de eletricidade necessárias para alimentar equipamentos de tecnologia da informação (TI) às montanhas de lixo eletrônico que são formadas, o setor de TI enfrenta uma crescente necessidade de mudanças.

Abertura de capital na Bolsa: "lições de casa" para um processo sem turbulências

A MAIO, consultoria de executive search e conselhos especializada em apoiar empresários e investidores nos momentos de transformação de suas empresas, criou um material com as melhores práticas no processo de abertura de capital. A ideia é permitir que as organizações tirem o melhor proveito das novidades que um IPO proporciona.

Negócios de energia limpa

A Huawei, por meio da subsidiária Huawei Digital Power, deu mais um passo importante no desenvolvimento dos negócios de energia renovável de zero carbono. Na última quarta-feira, 12, em parceria com a HDT, representante da multinacional no Brasil, a empresa assinou um memorando de entendimento (MOU) com a empresa PHB Solar. Com este pré-contrato, a PHB Solar passará a contar com produtos da Huawei Digital Power em seu portfólio. "A nova parceria entre a HDT, Huawei e PHB visa aprimorar ainda mais o portfólio da PHB Solar, trazendo uma marca líder mundial para o rol de soluções da empresa, que vê o amadurecimento do setor solar no Brasil demandando distribuidores com know-how técnico e produtos consagrados mundialmente", disse Ildo Bet, sócio-fundador da PHB Solar.

Opinião

Cinco dicas estratégicas para criar anúncios de sucesso no e-commerce

Juliana Vital (*)

No primeiro semestre de 2023, o crescimento expressivo da publicidade digital no Brasil, impulsionado, principalmente, pelos pequenos e médios anunciantes, foi destaque em uma pesquisa conduzida pelo IAB Brasil.

Essa análise revelou que esses segmentos aumentaram seus investimentos em 13%, contribuindo com 75% do crescimento total dos gastos em publicidade digital. Além disso, a pesquisa revelou que 83% da população brasileira foi exposta a algum tipo de anúncio de determinado produto, seja de forma online ou offline.

Diante desse cenário e com o crescimento do e-commerce, os vendedores estão em busca constante de estratégias inovadoras para impulsionar seu negócio online e alcançar o maior número de consumidores a partir delas. Por isso, com a expertise em mercado digital, destaco cinco dicas essenciais para atrair clientes nos marketplaces e turbinar o faturamento dos negócios.

1 - Seleção estratégica de produtos

Orientações sobre a escolha inteligente de produtos para maximizar relevância e demanda no cenário e-commerce em expansão é crucial. Saber o que e onde vender é o primeiro passo para criar anúncios mais potentes e garantir o alcance do consumidor ideal.

2 - Navegação nas categorias

Além de estar atento ao produto escolhido, se tem demanda crescente ou se é uma oportunidade de demanda desassistida, é necessário escolher a categoria certa, considerando dinâmicas e participantes específicos do mercado online em crescimento. Os dados podem ajudar e muito nesse detalhe tão importante. Saber quem são os concorrentes você tem para um determinado artigo e qual estratégia eles estão aplicando faz toda a diferença para a tomada de decisão final.

3 - Títulos claros

Sabendo o que e onde vender, o próximo passo é criar títulos envolventes que capturem a atenção e incorporem palavras-chave relevantes. Todo esse trabalho é essencial para conseguir um bom posicionamento para a sua publicação na página de resultados. Entenda que é esse o primeiro elemento que seu cliente verá: o título. É por meio dele que o consumidor decide se abrirá o anúncio para ampliar os detalhes. Seja direto e atrativo.

4 - Ficha técnica e detalhes do produto

Chamar a atenção do seu cliente pelo título é uma parte do processo, ou seja, você atraiu a visita para sua publicação. Porém, se não houver uma descrição, se as especificações dos produtos não estiverem claras, todo o trabalho poderá ir por água abaixo. Garanta que as orientações e fotos estejam no anúncio, e que elas sejam de qualidade. Outro ponto importante é garantir o estoque e variações deste artigo. Esse check-list ajudará que você tenha maior conversão ou seja converta essa visita em uma venda.

5 - Estratégia no preço do produto

Saiba determinar preços competitivos com base em análises de mercado. Para isso, você vai precisar ter uma visão maximizada sobre a rentabilidade no comércio eletrônico, bem como da categoria que está inserido. Esse é outro fator determinante que só os dados vão te ajudar.

Essas orientações são um guia básico e abrangente para vendedores de e-commerce navegarem pelo cenário dinâmico do mercado online brasileiro. Ao adotar uma abordagem cuidadosa na seleção de produtos, navegação nas categorias e implementação de técnicas eficazes de anúncios, os sellers podem não apenas se destacar na competição acirrada, mas também capitalizar o crescimento expressivo do e-commerce no país. Sendo um momento crucial para os profissionais do setor inovarem e maximizarem seu potencial de sucesso de negócios online.

(*) É Global Chief Revenue Officer da Nubimetrics.

Argentina volta ao escambo

Há rumores de que a Huawei, grande fabricante chinesa de eletrônicos, se tornou a maior importadora de carne bovina do país, por estar recebendo esse produto de clientes argentinos, em pagamento de vendas efetuadas ao país vizinho.

Vivaldo José Breternitz (*)

Bru-nO_de_Pixabay_CANVA

A Huawei é mais do que apenas uma empresa de tecnologia. Já em 2019, a Reuters dizia que a gigante da área de eletrônicos "ainda possui elementos de uma empresa familiar, com membros da família de Ren Zhengfei, seu fundador e CEO, desempenhando papéis-chave em uma rede de negócios paralelos, muitos dos quais não têm nada a ver com telecomunicações".

Entre esses negócios paralelos, está sua subsidiária Shanghai Mossel Trade, que vende alimentos importados e sua própria marca de vinho. Na época, a Reuters disse que o presidente da Mossel era Ren Ping, filho de Ren Zhengfei. A CFO da Huawei, Meng Wanzhou, também era funcionária da Mossel.

A Huawei teria lançado a marca Mossel depois de receber carne e vinho de clientes argentinos como pagamento por peças e equipamentos de telefonia celular. Os clientes não conseguiram obter os fundos necessários em dólares americanos ou yuans chineses e pagaram com produtos de seu país.

As empresas de telecomunicações argentinas dispõem de pesos. A Huawei poderia aceitar essa moeda, mas a inflação extremamente alta impede que pesos sejam convertidos em outra moeda, tendo então optado por receber carne e vinho ao invés de abrir mão de seus negócios com a Argentina.

A carne pode não ter uma vida útil longa, mas aparentemente ainda é mais estável do que o peso argentino...

Quanto ao Brasil, é preciso cuidar para que não sigamos o mesmo caminho que vem sendo trilhado por nossos vizinhos.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

A ascensão dos bancos digitais e os desafios da segurança cibernética

À medida que a digitalização dos serviços financeiros no Brasil acelera, os bancos digitais estão se tornando cada vez mais populares entre os consumidores que buscam conveniência e acessibilidade. No entanto, essa tendência de crescimento vem acompanhada de uma escalada preocupante em atividades fraudulentas, conforme indicado em recentes pesquisas do setor.

O estudo mais recente do Ranking idwall de Experiência Digital, realizado em parceria com a consultoria Cadarn. Em 2023, o país ultrapassou a impressionante marca de 1,2 bilhão de contas bancárias ativas, um aumento de 14,2% em relação ao ano anterior. Este avanço significativo indica que aproximadamente 90% dos brasileiros possuem algum tipo de vínculo bancário.

Outro estudo recente, realizado pela empresa AllowMe, destacou que cerca de 20% das novas contas digitais no Brasil são potencialmente fraudulentas, colocando em risco a segurança financeira de milhares de usuários. Esses dados alarmantes sugerem que as medidas de segurança atuais podem ser insuficientes para o volume e a sofisticação crescentes dos ataques cibernéticos.

Dennis Nakamura - sócio do iVip Bank e iVip Coin, fintechs brasileiras que oferecem soluções financeiras digitais disruptivas e inclusivas, aponta que os fraudadores estão explorando as vulnerabilidades dos sistemas de segurança dos bancos digitais, muitas vezes por meio de técnicas avançadas como phishing, engenharia social e ataques de software malicioso.

"Essas táticas não apenas causam perdas financeiras imediatas, mas também minam a confiança no sistema bancário digital como um todo", afirma Nakamura. "Para isso, o consumidor deve sempre avaliar o banco digital que ele vai abrir conta, bancos como o iVip Bank que se utilizam de tecnologias como blockchain, tendem a oferecer vantagens em segurança", explica.

Para combater esses desafios, autoridades e instituições financeiras estão sendo pressionadas a implementar regulamentações mais rigorosas e a investir em tecnologia de ponta. Isso inclui a adoção de autenticação multifatorial, sistemas de monitoramento de transações em tempo real e a utilização de inteligência artificial para detectar padrões de comportamento suspeito.

Blue_Planet_Studio

De acordo com Felipe Penido, sócio e especialista em Projetos de Market Insight, Data Management e CX Research da Cadarn Consultoria, os Bancos Digitais hoje estão expostos a riscos parecidos com o que as agências bancárias estavam em um passado próximo. O mercado financeiro sempre foi um grande alvo de criminosos e o principal efeito da digitalização talvez seja a mudança do perfil desses indivíduos e dos tipos de crime que podem ser executados, dadas as novas tecnologias e nova estrutura financeira. "Acredito que com a digitalização, todos os bancos (sejam eles nascidos digitalmente ou não), estão suscetíveis aos riscos associados aos avanços tecnológicos, que muitas vezes pela própria falta de maturidade geram oportunidades para fraudes e ataques cibernéticos" explica Penido.

Além disso, há um crescente consenso sobre a necessidade de educar os consumidores sobre práticas seguras de internet. Iniciativas de conscientização podem desempenhar um papel crucial em prevenir fraudes, ensinando aos usuários como identificar e evitar golpes.

Penido ressalta que os processos biométricos tendem a se tornar não só de uso mais frequente (dada a preferência dos usuários) mas também mais adequados no futuro, uma vez que senhas são suscetíveis a perda e são cada vez mais requisitadas, e portanto ou repetidas e simples o que reduz drasticamente a segurança (as senhas mais utilizadas no mundo são 123456 e 12345678), ou divergentes e aumentam a dificuldade do usuário de lembrar.

A inteligência artificial está desempenhando um papel transformador na segurança dos bancos digitais, principalmente por meio da sua capacidade de aprender e adaptar-se a novas ameaças de forma contínua. Sistemas de IA podem analisar grandes volumes de transações em tempo real, identificando padrões suspeitos e comportamentos anômalos que indicam possíveis fraudes.

"A inteligência artificial vai conseguir dar um passo além e não só melhorar a identificação de possíveis fraudes com base em dados históricos, mas num futuro, tentar antever e conseguir gerar apontamentos mais precisos sobre onde são os pontos de risco e ajudar a identificar pontos de melhoria que as instituições possam tomar. Mesmo que seja um processo que já está em andamento há alguns anos, se espera que estes processos ainda devam ter um tempo de "incubação" para que a inteligência artificial ganhe maturidade e repertório sobre estes assuntos", aponta Penido.

À medida que o cenário dos bancos digitais continua a evoluir, a colaboração entre reguladores, bancos e consumidores será essencial para garantir que o futuro das finanças digitais seja seguro e confiável para todos os usuários.

Pindamonhangaba: Líder em Tecnologia e Inovação como Smart City

@A cidade de Pindamonhangaba se destaca nacionalmente como uma das pioneiras no conceito de "Smart City" ou cidade inteligente, incorporando tecnologia e inovação para criar um ambiente urbano sustentável, eficiente e resiliente a desastres naturais. Com a liderança da Secretaria de Tecnologia, Inovação e Projetos, a cidade tem implementado uma série de iniciativas que exemplificam seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade. O Programa Cidade Inteligente de Pindamonhangaba engloba diversos projetos estratégicos como a melhoria da infraestrutura de dados com fibra óptica de alta velocidade, Wi-Fi público expansivo, sistemas avançados de monitoramento por câmeras e a digitalização de serviços públicos. A integração de tecnologia no cotidiano dos moradores é um fator crucial para a eficiência urbana.

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Produção industrial recuou em cinco dos 15 locais pesquisados em abril

Na passagem de março para abril, a produção da indústria brasileira recuou em cinco das 15 regiões pesquisadas pelo IBGE, de acordo com a Pesquisa Indústria Mensal Regional, divulgada na sexta-feira (14)

Pará e Bahia foram os estados com as maiores quedas. Por outro lado, São Paulo teve resultado positivo, situando-se em patamar acima da pandemia.

Na média nacional, a indústria apresentou queda de 0,5% em abril.

O Pará teve a maior influência no resultado nacional, apresentando queda de 11,2%. O desempenho foi pressionado pelo setor extrativo. "Trata-se de um local com maior concentração industrial no setor extrativo", explicou o analista da pesquisa Bernardo Almeida. Esse foi o maior recuo no estado desde maio de 2022. A segunda maior queda e influência foi na Bahia, que regrediu 5,4%, após ter tido alta nos três primeiros meses do ano. O comportamento nos setores de derivados do petróleo e produtos químicos ajuda a explicar o resultado.

O saldo positivo foi puxado pelo desempenho do setor de alimentos, além das indústrias de derivados do petróleo e de veículos.

As demais regiões com recuo na produção industrial foram Goiás (-0,9%), Minas Gerais (-0,5%) e o Nordeste (-0,1%). O maior crescimento e influência foi no Paraná, com 12,8%.

O resultado se deu devido ao desempenho do setor de derivados do petróleo e da indústria de alimentos, além dos setores de veículos. "A alta é a mais intensa desde setembro de 2020, quando cresceu 13,5% em um momento de recuperação da indústria após os primeiros meses da pandemia da Covid-19, com afrouxamento do isolamento e do distanciamento social", aponta Almeida.

Pernambuco foi outro destaque positivo com a segunda maior expansão (12,2%), figurando como terceira maior influência na média nacional. "O resultado foi influenciado pelos setores de veículos automotores e derivados do petróleo", destaca o analista. A segunda maior influência veio de São Paulo. O crescimento de 1,9%, depois de dois meses de resultados negativos, deixa o parque fabril paulista em um patamar 1,8% superior ao nível pré-pandemia (fevereiro de 2000). O saldo positivo em abril foi puxado pelo desempenho do setor de alimentos, além das indústrias de derivados do petróleo e de veículos (ABr).

Embratur e Google firmam parceria para digitalizar turismo

Para fortalecer a presença digital de micro, pequenas e médias empresas do setor de turismo, incluindo restaurantes, hotéis e agências de viagem, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) firmou uma parceria com o Google. A iniciativa oferece workshops e conteúdos sobre boas práticas para melhorar a competitividade dos produtos e serviços desses negócios. As ações serão divulgadas no site do EmbraturLAB, laboratório de inovação da Embratur, visando fomentar o crescimento do turismo brasileiro, começando pelo Rio.

O projeto "Conecte, engaje e dê seus próximos passos com o Google" é parceria que prevê, além de workshops com dicas para uso de ferramentas do Google – como cardápio digital e reserva de mesas direto pelo aplicativo –, a capacitação de empreendedores para melhor recepcionar visitantes de outros países, fornecendo, por exemplo, informações e menu em mais de um idioma. Os empresários interessados em fortalecer sua presença digital poderão acessar o site do EmbraturLAB e, nele, ter acesso a treinamentos e tutoriais. As dúvidas poderão ser tiradas através do e-mail (embraturlab@embratur.com.br).

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, considera positiva a parceria entre a agência e a gigante tecnológica. "É extremamente importante. Embratur e Google estão há um ano fazendo essa parceria e os primeiros resultados começam a aparecer" disse, ao afirmar que também, que a cooperação "não é importante só para o Google e para a Embratur, é importante para cada dono de bar, para cada dono de restaurante, de hotel, para as agências de viagens e para todos esses operadores que na ponta recebem esses turistas estrangeiros. Qualquer turista hoje, quando vai visitar um lugar, primeiro ele visita através da tecnologia, através do seu computador", afirmou (ABr).

O que torna uma liderança ruim?

Pedro Signorelli (*)

Uma organização tradicional, seja qual for o tamanho, vai ter uma pessoa no comando, que geralmente ocupa o cargo de 'gestor'. Essa figura possui uma série de responsabilidades, entre elas, a de liderar os colaboradores, orientando para que consigam exercer o trabalho da melhor maneira possível e alcançar os resultados desejados.

No entanto, especialmente para quem é marinheiro de primeira viagem, é importante estar preparado e ter em mente que é uma tarefa bem mais difícil do que se imagina. É comum elencarmos pontos que fazem um líder ser considerado 'bom': diálogo, respeito, escuta ativa, preocupação com o bem-estar dos colaboradores e se estão entendendo o que precisa ser feito.

Eu poderia citar uma lista interminável de características para uma boa liderança, mas o que será que torna uma liderança ruim então? Simplesmente a falta de todos esses pontos positivos ou existe algo a mais? Dados de uma pesquisa do ResumeLab para descobrir o que torna alguém um líder ruim apontaram que 72% dos entrevistados relataram que já foram tratados de maneira rude ou desrespeitosa.

Cerca de 70% também contaram que já foram criticados na frente de seus colegas. Isso claramente demonstra uma falta de tato da liderança, que não sabe como agir com os colaboradores e acaba fazendo com que se sintam mal. Por essa razão, acredito que um dos principais fatores que tornam a liderança ruim é a falta de preparo do gestor. É claro, ninguém nasce líder ou faz uma boa gestão da noite para o dia, isso é parte de um processo, que pode ser longo e árduo.

Porém, o que faz diferença é se essa pessoa que está na posição de líder realmente está se esforçando e tentando melhorar a cada dia, se empenhando para entregar mais qualidade para o seu time. Assumir um cargo de liderança é ter em mente que será necessário enfrentar vários tipos de problemas, principalmente por ter que lidar com diferentes perfis, cada um com suas particularidades e às vezes, quando colocados juntos, podem gerar conflitos.

O que é bem normal, em qualquer equipe, mas não são todas as pessoas que conseguem gerenciar as diferenças de maneira adequada. Além disso, um líder que não é imparcial diante das divergências que surgem no caminho tende a cometer injustiças com os colaboradores, que podem se sentir prejudicados de diversas formas. Essas situações podem provocar a quebra de confiança entre líder e seus liderados, o que vai tornar o trabalho em equipe muito mais difícil e penoso, dificultando a comunicação.

E a falta de uma comunicação assertiva vai gerar consequências para todos, alcançando a empresa de forma mais ampla. Afinal, os colaboradores não conseguirão entender o que está sendo pedido e o motivo de estarem fazendo aquela tarefa, também não se sentindo confortáveis para tirar dúvidas e até mesmo notificar quando não possuem as ferramentas necessárias para realizar uma atividade que tenha sido solicitada.

Neste sentido, cabe ao líder aprender com os próprios erros e fazer com que a liderança não se torne ruim, sabendo recalcular a rota e reconhecer o que precisa ser melhorado. É fundamental criar um ambiente seguro para que todos os colaboradores se sintam bem, conseguindo entregar uma performance de qualidade e fazendo com que o time evolua, o que trará resultados positivos para a empresa.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (http://www.gestaopragmatica.com.br/).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Educação Online

A John Deere, empresa de equipamentos para os setores agrícolas, de construção e florestal, acaba de lançar o Campus John Deere, plataforma de educação online aberta ao público. A nova plataforma já está no ar e disponibiliza todas as aulas gratuitamente. Estão disponíveis mais de 30 cursos que abrangem temas variados, desde configurações e informações básicas de máquinas até manutenções, operações agrícolas, técnicas de construção civil e estratégias de mercado para o agronegócio. O treinamento aborda aspectos como sustentabilidade financeira, legislações ambiental e trabalhista, governança e sucessão familiar. Para se inscrever, acesse: (www.campus.deere.com.br).

B – Desenvolvimento Tecnológico

A Autoridade Portuária de Santos colocou no ar o site do seu "ESG Challenge", primeiro hackathon com temática voltada para o tema. O evento tecnológico será realizado nos próximos dias 29 e 30, no Parque Tecnológico de Santos. Reunirá profissionais de diversas áreas, universitários e desenvolvedores para criar soluções tecnológicas que integram práticas ambientais, sociais e de governança nas operações portuárias. As equipes participantes apresentarão suas soluções para uma banca avaliadora. Os vencedores terão um período de incubação, como forma de incentivar o desenvolvimento da solução conceitual apresentada. É uma parceria da APS, Sebrae e Parque Tecnológico de Santos. Saiba mais: (www.esg.portodesantos.com.br).

C – Serviços e Segurança

Entre os próximos dias 17 e 19, um Mega Feirão de vagas de emprego, do Grupo GR, vai selecionar candidatos nas áreas de serviços e segurança. Mais de 50 vagas para controladores de acesso, 24 para auxiliar de serviços gerais, 22 para vigilantes e 20 para agentes de conservação. Há ainda opções para porteiros, recepcionistas, bombeiros civis, zeladores, limpadores de vidros e operadores de CFTV. São cerca de 250 vagas para início imediato e 350 vagas para cadastro reserva. O recrutamento será realizado das 8h30 às 11h30, no prédio da Associação Comercial-SP, na Av. Marechal Tito, 1.042, São Miguel Paulista; e no polo da Zona Sul, que fica na Av. Mário Lopes Leão, 406, em Santo Amaro. Os candidatos devem apresentar RG e CPF, além do currículo impresso.

D – Crédito de Carbono

A Natura, líder global em beleza sustentável e ética, alcançou a certificação Platina de Integridade de Carbono, o nível mais alto de declaração emitido pela Iniciativa de Integridade dos Mercados de Carbono Voluntários, organização internacional sem fins lucrativos reconhecida globalmente como a maior referência no zelo pela integridade do crédito de carbono. A conquista significa que a Natura comprou e utilizou créditos de carbono de alta qualidade, iguais ou superiores a 100% de suas emissões remanescentes. O anúncio marca o primeiro reconhecimento desta magnitude para uma empresa sediada na América Latina. Outras informações: (https://www.natura.com.br/).

E – Ecossistema Agro

Como líder global em inovação e tecnologia para o agronegócio, a BASF participa de mais uma edição do World Agri-Tech South America Summit. O evento ocorre nos próximos dias 18 e 19, no Hotel Unique, em São Paulo, reunindo mais de 700 líderes locais e internacionais do ecossistema agro da América do Sul, para debater sobre as ferramentas necessárias para construir uma agricultura cada vez mais resiliente em uma das maiores regiões produtoras do mundo. O objetivo é permitir uma visão aprofundada de toda a cadeia de abastecimento do agronegócio, discutindo o papel dos investimentos, parcerias e novas tecnologias na transição global para práticas agrícolas mais sustentáveis, produtivas, integradas e inteligentes. Saiba mais: (https://worldagritechsouthamerica.com).

F – Crédito Agrícola

Único congresso nacional de crédito no agronegócio, o Conacredi Awards é uma iniciativa que visa reconhecer os profissionais de crédito que se destacaram com cases de sucesso em suas respectivas áreas. As inscrições (https://eventos.conacredi.com.br/conacredi-awards-2024) para o Conacredi Awards 2024 são gratuitas e já estão abertas, convidando todos os profissionais do setor a participarem e compartilharem seus melhores cases desenvolvidos na área e seus resultados de crédito e cobrança. Este é um momento para celebrar a excelência e a inovação no crédito agrícola, reconhecendo aqueles que estão moldando o futuro do agronegócio no Brasil.

G – Projetos Incentivados

A Transportadora Associada de Gás – TAG, rede de transporte de gás natural, está com chamada aberta para a seleção de projetos incentivados. A empresa poderá alocar cerca de R$ 23 milhões somente em projetos por meio de recursos incentivados federais. Poderão ser beneficiados projetos nos 10 Estados onde a empresa possui atividades: Rio, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte Ceará e Amazonas. Serão considerados critérios como objetividade e clareza do conteúdo, viabilidade da execução, capacidade técnica, impacto local, legado comunitário e benefício a grupos minoritários. Inscrições e informações: (https://prosas.com.br/editais/14609-10).

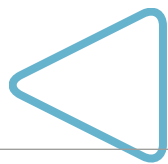
H – Minas Summit

Referências no mercado de inovação, tecnologia e criatividade já estão confirmados para a segunda edição do Minas Summit, um dos principais eventos de inovação corporativa do Brasil. Iniciativa do Grupo FCJ, do Órbi Conecta e do San Pedro Valley, o evento acontece nos dias 26 e 27 junho, no Órbi Conecta, Lagoinha, Belo Horizonte, com uma programação com palestras, workshops e oportunidades de networking. O evento faz parte da BH Tech Week, quando diferentes iniciativas do ecossistema de inovação da capital mineira transformarão a cidade em um grande palco para discutir sobre inovação, tecnologias e oportunidades de novos negócios. O Minas Summit é o evento âncora do BH Tech Week. Saiba mais: (https://minassummit.com/).

I – Programa de Estágio

A Ipiranga, uma das marcas mais admiradas do país, abre inscrições para o segundo ciclo de 2024 do programa de estágio "Ipiranga Talent". Com ação afirmativa destinando 50% das vagas para pessoas pretas e pardas, os candidatos - que precisam estar cursando nível superior em qualquer área (bacharel, licenciatura ou tecnólogo) e ter formação prevista entre dezembro de 2025 e julho de 2026. O programa oferece uma jornada de desenvolvimento para atuar nas áreas de RH, Comercial, TI, Operações, Finanças, Marketing, Jurídico, Planejamento, Ciência de Dados e Ipiranga Empresas (B2B). Inscrições e mais informações: (https://99jobs.com/ipiranga/jobs/379825?preview=true).

J – Placas de Veículos

A startup Gabriel desenvolveu um par de câmeras com IA para ler e rastrear placas de veículos irregulares, além de um sistema capaz de alertar a polícia sobre a circulação desses carros e motos. Em 2023, a cidade de São Paulo registrou um aumento de 8,2% em relação ao ano anterior (57.501 ante 53.154) nos roubos e furtos de carros e motos, segundo dados da Ituran, empresa de rastreamento de veículos. Fundada por Erick Coser e Otávio Costa Miranda em 2020, a startup Gabriel utiliza câmeras de monitoramento avançadas, conhecidas como Camaleões, para criar uma grande rede de inteligência urbana capaz de gerar inteligência, ou seja, dados estruturados para as forças policiais em investigações. Saiba mais: (https://gabriel.com.br/).

Por uma sociedade digital mais inclusiva

Hermano Pinto (*)

Não nos resta dúvida de que avançamos várias etapas na escalada da digitalização em uma velocidade que aumenta geometricamente. Essa é uma sensação evidente ao visitarmos mais uma edição do Mobile World Congress (MWC)

É impressionante o número de empresas representando tantos países que encontramos aqui este ano, a oferecendo aplicações sem reinventar a roda, uma das grandes vantagens dos sistemas abertos, valendo ressaltar a oferta cada vez mais ampla de soluções "Open RAN", uma nova estrutura de rede móvel de padrão aberto.

Embora a Inteligência Artificial atraia todos os holofotes, o evento demonstrou toda a tecnologia desenvolvida que está por trás das muitas aplicações e podemos dizer que hoje atingimos um nível bem superior do que imaginávamos há muito pouco tempo. Nosso permanente desejo da tecnologia servir ao bem da população tem sido atendido. Várias soluções que vimos nesses dias intensos apontam para isso, desde os projetos de chips e processadores ultrarrápidos, até testes com robôs que cumprem tarefas difíceis para os seres humanos.

Estamos presenciando várias iniciativas de aplicações, incluindo aí muitas startups, voltadas à saúde. Por exemplo, soluções voltadas ao monitoramento e cuidados de idosos ou mesmo atendimento virtual para que pessoas solitárias tenham com quem conversar ter uma companhia. Essa é uma preocupação mais voltada às questões pessoais, mais humana.

Visitamos o Centro de Inovação Urbana, Arquitetônica e Tecnológica da Municipalidade em parceria com a Cisco – a Ca L'Alier – prédio que é uma herança da indústria têxtil de Barcelona e hoje é um dos dez centros de inovação globais da gigante norte-americana. O edifício, erguido por volta de 1870, conta com certificação LEED Platinum, um caso único para uma construção do século XIX na Espanha. O espaço representa uma iniciativa que remete ao futuro, capaz de atrair mão de obra qualificada por meio de disponibilidade de energia, conectividade digital e segurança criativa.

Lá, a Cisco nos apresentou os seus chips "Silicon One" de 51TB/s de capacidade de processamento em uso para projetos de segurança cibernética quântica. Trata-se de um projeto que já vem sendo trabalhado há anos com a meta de impulsionar a inovação a velocidades nunca antes vistas. Essa nova família de chips inaugura a era da arquitetura unificada para eliminar barreiras que limitam a estruturação de redes corporativas.

Isso tudo pode representar um discurso muito técnico, mas sem o desenvolvimento de tecnologia como as que estamos presenciando aqui em Barcelona não poderíamos estar usufruindo de aplicações que envolvem a Inteligência Artificial ou a construção de redes para as Cidades Inteligentes. E a conectividade com base na quinta geração (5G), além da Fixed Wireless Access (FWA), vão nos dar a possibilidade de vermos a comunicação entre máquinas – a Internet das Coisas (IoT) – mudarem a rotina da população.

São, por exemplo, soluções de identificação pessoal ou de coisas, segurança nas ruas com uso de drones, captação de imagens, facilidades para transporte, realidade aumentada, enfim, a tecnologia permeando todos os setores da sociedade. Toda a rede de conectividade para que as aplicações funcionem não está implantada somente aqui na Terra. A tecnologia denominada Non Terrestrial Network (NTN) permite a comunicação direta de dados com nanossatélites que prestam serviços diretamente em regiões remotas sem a necessidade de ligação com conectividade terrestre.

Dessa forma, agricultura, mineração, embarcações e outras atividades permanecem conectadas com suas bases. Uma das empresas que expõe solução desse tipo presta serviço para empresas agrícolas na Europa e pretende expandir para todo o mundo. Hoje, possui apenas quatro nanossatélites na órbita terrestre, mas deve escalar rapidamente e pretende chegar a 100 em três anos.

O Brasil também é reconhecido como um país que investe em centros de pesquisa e tecnologia graças às ações de entidades como a Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex) e a ApexBrasil, representadas em um estande que contou com 11 empresas nacionais. E não é pouco o que essas empresas contribuem ao desenvolvimento nacional, pois respondem por cerca de US$ 2 bilhões em exportações anuais em software.

Uma das atrações interessantes apresentadas no estande de Softex e ApexBrasil foi o "Spot", o cão robô da Petrobras, fabricado pela Boston Dynamics e testado no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) que opera soluções para operar na rede privativa implantada pela Vivo Telefônica e Nokia.

Aliás, vale comentar que uma parceria entre o PTI, a Vivo e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) resultou na instalação do Laboratório Vivo de Cidades Inteligentes nas dependências do PTI. Ali se desenvolvem várias soluções para cidades inteligentes e sustentáveis. Volto ao Brasil com a certeza de que estamos, cada vez mais, no caminho da evolução para uma sociedade mais inclusiva impulsionada pela digitalização. Esse movimento não tem volta.

(*) - É diretor do Portfólio de Tecnologia e Infraestrutura da Informa Markets, responsável pelo Futurecom (https://www.informamarkets.com).

Como a educação financeira pode transformar a vida das mulheres

A autonomia financeira é um passo crucial para a independência, dignidade e protagonismo das mulheres. Mais do que liberdade, a independência financeira é a capacidade de tomar decisões, ser protagonista da própria carreira, ter voz ativa e a coragem para se posicionar

AndreyPopov_CANVA

Segundo o Banco de Desenvolvimento da América Latina, a inserção massiva de mulheres no mercado de trabalho poderia aumentar o PIB latino-americano em até 34%. Esse dado reflete a importância das mulheres no desenvolvimento da região e destaca a necessidade de educação financeira para alcançar a independência.

Nos últimos anos, a participação das mulheres na economia formal tem crescido consideravelmente. De acordo com pesquisa do Observatório Febraban de 2020, 56% das mulheres estão à frente do orçamento doméstico no Brasil. No entanto, a educação financeira ainda é um desafio significativo. Contudo, a Pesquisa Internacional de Competências de Alfabetização Financeira de Adultos, da OCDE-INFE, revelou que os índices de educação financeira são menores entre as mulheres.

No Brasil, enquanto 52% dos homens alcançaram a pontuação mínima, apenas 44% das mulheres atingiram esse nível. Apesar disso, 53% das mulheres mostraram atitudes positivas ao pensar no longo prazo, comparado a 47% dos homens, demonstrando maior cautela e preocupação com o futuro.

"Para que essa atitude positiva se traduza em autonomia financeira, é fundamental que as mulheres sejam bem orientadas financeiramente. Esse comportamento pode ser canalizado para ampliar sua capacidade de tomar decisões, ser protagonista de suas carreiras, ter voz ativa e coragem para se posicionar", explica Luciana Zanini, executiva e especialista em finanças, pessoas e negócios e Diretora Financeira e Administrativa no INHOTIM.

No mercado financeiro, a presença feminina ainda é modesta. As mulheres representam apenas 14% dos analistas CNPI credenciados na Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC; 21% dos consultores cadastrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e 7% dos profissionais Certificação de Gestores de Carteiras Anbima - CGA. No entanto, com relação à independência financeira, não se trata apenas de acumular riqueza, mas de garantir dignidade e autonomia de escolhas.

"A autonomia financeira e a liderança feminina nos negócios são passos fundamentais para relações socioeconômicas mais eficientes para todos. É crucial que as vozes femininas se façam presentes, incentivando a educação financeira e tomando a frente das decisões financeiras, permitindo que as mulheres construam um patrimônio próprio e dependam menos de terceiros para suas necessidades financeiras", afirma Zanini.

Confira algumas orientações da especialista para conquistar sua autonomia financeira:

Educação Financeira: - O primeiro passo é investir em sua própria educação financeira. Há uma abundância de recursos online, livros e cursos que podem ajudar a entender os conceitos de investimento.

Estabeleça Metas Claras - Defina metas financeiras específicas, como economizar para a aposentadoria, comprar uma casa ou financiar a educação dos filhos. Planeje suas finanças com uma visão de longo prazo, estabelecendo passos concretos para alcançar cada meta. Isso ajudará a orientar suas decisões de investimento e a manter a disciplina necessária para atingir seus objetivos, evitando gastos desnecessários e compras impulsivas.

Organize suas Despesas e Gastos - Mantenha um controle rigoroso de suas despesas e gastos mensais. Use planilhas, aplicativos ou até mesmo um caderno para registrar todas as suas entradas e saídas financeiras. Essa organização ajuda a identificar onde você pode cortar gastos desnecessários e a criar uma base sólida para poupar e investir. - Fonte e outras informações: (https://www.inhotim.org.br).

Setor financeiro avalia a inteligência artificial generativa como relevante

A pesquisa "Como aumentar o valor financeiro por meio da inteligência artificial generativa 2023" (do inglês "How to Elevate Finance Value through Generative AI?") realizada pela KPMG revelou que apenas 57% dos participantes veem esse recurso como crucial para as ambições das empresas nos próximos um a três anos, mesmo com 75% delas dizendo que enfrentam demora na geração de resultados devido à ausência de dados em tempo real.

Além disso, o estudo destaca que essa tecnologia tem o potencial de proporcionar ganhos significativos ao setor financeiro, com 90% de automação nos processos de transação.

"Os dados do estudo apontaram uma lacuna na implementação eficiente da IA generativa, apesar do considerável potencial dessa tecnologia em proporcionar ganhos significativos nos processos de transação.

Com essa ferramenta, há a possibilidade de ciclos financeiros de encerramento e planejamento quinze vezes mais rápidos, dez vezes mais tempo disponível para ser dedicado a análises, suporte e inovação, e previsões 80% mais precisas", afirma o sócio-líder de análise de dados da KPMG no Brasil, Ricardo Santana.

A pesquisa também destaca que ao estarem inseridos no cenário de implementação da ferramenta de inteligência artificial, os líderes financeiros podem correr riscos, entre eles, a privacidade de dados surge como uma preocupação recorrente, assim como a ameaça de desinformação com a capacidade da tecnologia de criar fotos ou vídeos cada vez mais realistas.

Por outro lado, o levantamento apontou também que a implementação eficaz dessa tecnologia pode revolucionar as operações no contexto financeiro, proporcionando ganhos substanciais de eficiência e precisão. A utilização de algoritmos avançados pode melhorar a qualidade das previsões financeiras e contribuir para decisões mais informadas no mercado.

"Além disso, a análise de dados em tempo real no setor financeiro tem se tornado ainda mais essencial para realizar adaptações dinâmicas perante constantes mudanças econômicas e para ter processos mais ágeis e competitivos num mercado em rápida evolução", finaliza o sócio-líder de serviços financeiros da KPMG no Brasil, Cláudio Sertório.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **STANYSON DA PAZ CAMPELO DE ABREU,** profissão: enfermeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 28/11/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Estanislau Campelo de Abreu Filho e de Eliede da Paz Soares. A pretendente: **ESTHER VICTÓRIA BOLGAR RODRIGUES,** profissão: estagiária, estado civil: solteira, naturalidade: em Mogi Guaçu, SP, data-nascimento: 01/12/1998, residente e domiciliada em Rio Claro, SP, filha de Luís Fernando Rodrigues e de Simone Bolgar Rodrigues.

O pretendente: **ELESSANDRO AGOSTINHO MENDES,** profissão: policial militar, estado civil: divorciado, naturalidade: em Barueri, SP, data-nascimento: 20/05/1980, residente e domiciliado em Barueri, SP, filho de Joaquim Agostinho Mendes e de Maria Isabel Mendes. A pretendente: **PRISCILA GALDINO DO PRADO,** profissão: policial militar, estado civil: solteira, naturalidade: em São Miguel Arcanjo, SP, data-nascimento: 05/08/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo do Prado e de Angela Maria Galdino do Prado.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Quatro medidas sustentáveis para atrair e reter talentos

Em um cenário em que a sustentabilidade transcende o status de tendência para se tornar uma necessidade, as empresas estão adotando medidas sustentáveis como uma manifestação de seu compromisso com o futuro do planeta e com as expectativas de consumidores cada vez mais conscientes

Essas ações não apenas mitigam o impacto ambiental das operações corporativas, mas também atraem profissionais que valorizam e priorizam organizações engajadas em práticas responsáveis. Esse movimento reflete uma evolução na percepção das empresas em relação ao seu papel na sociedade, integrando sustentabilidade e responsabilidade corporativa como pilares essenciais de sucesso, além da busca pela lucratividade.

designer491_CANVA

Mariane Guerra, vice-presidente de Recursos Humanos da ADP, líder global em soluções de gerenciamento de folha de pagamento e gestão de capital humano, para a América Latina, aponta quatro medidas sustentáveis que as empresas podem adotar para atrair e reter talentos. Confira:

1) Incorporar sustentabilidade na estratégia de atração de talentos - À medida que a força de trabalho se torna cada vez mais consciente do ponto de vista da sustentabilidade, a preocupação ambiental tem se tornado cada vez mais relevante no momento de tomada de decisão sobre a carreira. Promover práticas sustentáveis e comunicá-las eficientemente pode tornar a empresa mais atrativa para profissionais em busca de um propósito alinhado com seus valores. A divulgação dessas práticas em anúncios de emprego e redes sociais é crucial.

2) Fomentar o engajamento e dar visibilidade para a marca empregadora - A implementação de práticas que reduzam o impacto ambiental no ambiente corporativo, tais como programas de reciclagem, redução de desperdício, logística reversa para transporte e descarte de resíduos, incentivos ao compartilhamento de transporte (carpool), oferecer infraestrutura para ciclistas, etc.

Além de demonstrar na prática o compromisso da organização com a sustentabilidade em seu dia a dia, tem impacto direto na motivação dos colaboradores. Segundo a National Environmental Education Foundation, cerca de 90% dos colaboradores envolvidos em projetos de sustentabilidade sentem-se mais satisfeitos e têm uma visão mais positiva da empresa. A comunicação dessas iniciativas deve ser ampla, utilizando mídias sociais, anúncios de emprego, blogs e newsletters.

3) Oferecer treinamento e oportunidades de adquirir conhecimento sobre práticas sustentáveis - Promover o desenvolvimento de habilidades e conhecimento sobre sustentabilidade reforça o compromisso social com o meio ambiente, possibilitando uma visão de crescimento sustentável e uma estratégia de longo prazo em toda a organização

4) Encorajar a participação - A colaboração de toda a equipe é vital para maximizar os esforços de sustentabilidade. Criar grupos focados em práticas verdes pode potencializar a inovação e o engajamento dos colaboradores. A implementação das sugestões de sustentabilidade da força de trabalho promove um sentimento de valorização e pertencimento. Reconhecer e recompensar contribuições individuais fortalece essa conexão com a marca empregadora. - Fonte e mais informações: (https://www.adp.com.br).

Como funciona uma Holding? Entenda o modelo

De algum tempo para cá o termo 'holding' se tornou bastante popular no meio empresarial, mas apesar disso, muitas pessoas ainda não conhecem bem como funciona esse modelo.

De acordo com o advogado empresarial Sérgio Vieira, ter uma holding é muito benéfico pois ajuda a facilitar o controle e alocação de recursos, trazer mais segurança e facilitar a sucessão.

"Uma holding ajuda na proteção dos ativos, otimização fiscal e melhor gestão de recursos, entre outros benefícios, isso com o controle de diferentes empresas sob uma única estrutura, algo que permite uma visão global dos negócios e facilita a tomada de decisões estratégicas", afirma.

O que é uma holding? - É uma empresa que controla outras empresas por possuir a maior parte de suas ações. Seu principal objetivo é coordenar e administrar as operações de suas subsidiárias, muitas vezes de setores diferentes, para obter vantagens estratégicas, econômicas e fiscais.

Geralmente, uma holding não produz bens ou serviços diretamente, mas exerce controle sobre outras empresas, seja influenciando suas políticas e diretrizes, ou coordenando suas atividades financeiras e operacionais.

Como uma holding pode funcionar? - Apesar de todas as holdings terem o mesmo objetivo, gerenciar os ativos de outros negócios, elas podem ter algumas diferenças na prática, explica Sérgio Vieira.

"As holdings podem ser sociedades anônimas, limitadas ou empresas individuais de responsabilidade limitada, a depender de cada situação. Existem vários tipos de holding, por exemplo, as familiares, onde o patrimônio de uma ou mais pessoas da família ficam sob a responsabilidade da empresa; a patrimonial, que administra os bens imóveis de um grupo de pessoas; a pura, que controla as subsidiárias; entre outras", explica.

Como criar uma holding? Passo a passo:

1º - Escolha o regime tributário e jurídico (Simples Nacional é vetado para esse modelo);

2º - Escolha o tipo de sociedade empresarial;

3º - Defina o Contrato Social;

4º - Crie o CPNJ da holding e registre nos órgãos reguladores;

5º - Transfira os ativos para a holding.

Fonte e outras informações: (https://www.instagram.com/vieirasergio/?hl=pt).

BENNER SISTEMAS S.A.

CNPJ Nº. 02.288.055/0004-17

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia **24** de **junho** de **2024**, às 10h00min, na sede social da empresa na Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1681, 4 andar, sala 41-B, na cidade de São Paulo - SP, ou poderão participar via vídeo conferência, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Reeleição do conselho de administração e **(ii)** demais assuntos. São Paulo/SP, 12 de junho de 2024. **A Diretoria.**

Edital de Intimação prazo de 30 dias. Processo Nº 0006351-21.2023.8.26.0248 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª VC, do Foro de Indaiatuba, Estado de SP, Dr(a) Wilson Henrique Santos Gomes, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Transportadora Transpet Eireli Me**, CNPJ 11.626.624/0001-35 que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Centro de Gestão de Meios de Pagamento Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de **R$ 46.650,42**, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Indaiatuba, aos 27 de maio de 2024.

Edital de Citação Prazo de 30 dias. Processo Nº 1001262-52.2023.8.26.0263 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Itaí, Estado de SP, Dr(a) Tainá Guimarães Ezequiel, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Bruno José Dainese Junior**, CPF 27457550801 que **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, ajuizou-lhe ação de Cobrança no valor de **R$ 34.362,15**, referente a taxa de conservação e melhoramentos dos lotes 04,05 e 20, da Quadra SU, do Loteamento Terras de Santa Cristina - Gleba III (comercialmente conhecida como Riviera de Sta Cristina III). Estando o réu em lugar ignorado, foi deferido a sua citação por Edital, para que em 15 dias, a fluir após os 30 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itai, aos 15 de maio de 2024.

BCI - Balpex Comércio Internacional Ltda

CNPJ nº 07.293.455/0001-91 - NIRE: 35224369554

17ª Alteração Contratual e Transformação em Sociedade por Ações

Pelo presente instrumento particular e: **Ana Lucia Balbino Peixoto**, CRM nº 142.667 CRM/SP, CPF/MF nº 860.653.867-15; **Josineide Ferreira da Silva**, RG nº 21.519.5047-3 SSP/SP, CPF/MF nº 148.351.718-70; Únicas sócias titulares da sociedade ("Empresa"); E, ainda, como sócia ingressante; **Page One S.A.**, CNPJ nº 47.462.801/0001-32, neste ato, representado pela sua Diretora, Sra. Josineide Ferreira da Silva, RG nº 21.519.5047-3 SSP/SP, CPF/MF nº 148.351.718-70; Resolvem alterar o Ato Constitutivo da Empresa, conforme as cláusulas e de acordo com os termos e condições indicados a seguir: **1. Cessão e transferência de quotas: 1.1.** Neste ato, a sócia Ana Lucia Balbino Peixoto, cede e transfere 452.500 quotas com o valor de R$ 1,00 real cada, para à sócia Josineide Ferreira da Silva, portanto, a sócia Ana Lucia Balbino Peixoto, retira-se da sociedade. **1.2.** A sócia Josineide Ferreira da Silva, cede e transfere 559.999 quotas com o valor nominal de R$ 1,00 real cada à sócia ingressante PAGE ONE. **2. Da alteração do objeto social: 2.1.** Decidem os sócios, alterar o objeto social da empresa." **3. Do aumento do capital social: 3.1.** Decidem os sócios, aumentar o capital da sociedade passando dos atuais R$560.000,00 reais, para R$ 1.300.000,00 reais, tendo um aumento de R$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil) reais, com a emissão de 740.000 novas quotas. **4. Da transformação do tipo societário: 4.1.** Os sócios, de comum acordo e obedecidas as disposições legais pertinentes, aprovam a transformação da Empresa, de sociedade limitada em sociedade por ações, sem qualquer dissolução ou solução de continuidade, mantendo inalterados os direitos e obrigações que compõe o patrimônio desta, passando a mesma a adotar a denominação de "BCI - BALPEX Comercio Internacional S.A." ("Companhia"). **4.2.** Ainda, é aprovada a conversão das 1.300.000 quotas representativas do capital da Empresa, do valor de R$ 1,00 cada, representativas do capital social de R$ 1.300.000,00, totalmente subscritas e integralizadas, em 1.300.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e com preço de emissão de R$ 1,00 cada, distribuídas entre os ora acionistas, conforme especificado na lista de conversão de quotas da Empresa em ações da Companhia (Anexo I). **4.3.** Após lido, analisado e discutido, o acionista decide aprovar o projeto de Estatuto Social que se encontra registrado e arquivado na sede da Companhia. **4.4.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 Diretores, com poderes e atribuições conferidos conforme previsto no Estatuto Social. **4.5.** Os diretores eleitos no presente ato é: (a) Diretora: Josineide Ferreira Da Silva, RG nº 21.519.5047-3 SSP/SP, CPF/MF nº 148.351.718-70. E, por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual forma e teor. São Paulo/SP, 16 de fevereiro de 2024. Visto Advogado: Maximiliano José Ranzani Garcia - OAB/SP 251649 - Advogado.

Íntegra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasenegocios.com.br/

Jucesp sob NIRE nº 3530063851-4 e nº 209.230/24-1 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0004355-69.2022.8.26.0006 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC, do Foro Regional VI-Penha de França, Estado de SP, Dr. Sinval Ribeiro de Souza, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Djalma Gomes de Souza Filho** (CPF: 007.565.178-50) seu cônjuge **Denise Oliveira de Souza** (CPF: 007.565.168-89) e terceiros interessados, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença instaurado por **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**. Encontrando-se o Executado e seu cônjuge em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua intimação, por edital, quanto à penhora do lote 19 da quadra GN do empreendimento Terras de Santa Cristina–Gleba II, objeto da matrícula nº 30.236 do Cartório de Registro de Imóveis de Avaré/SP, do qual foi nomeado depositário **Djalma Gomes De Souza Filho** (CPF nº 007.565.178-50). O depositário não pode abrir mão do bem depositado sem expressa autorização deste Juízo, observadas as consequências do descumprimento das obrigações inerentes. Nada Mais. Decorrido o prazo de leitura, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresentem nos autos, sua impugnação. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, aos 30 de abril de 2024.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1004149-10.2019.8.26.0405 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ªVC, do Foro de Osasco, Estado de SP, Dr(a) Ricardo Cunha de Paula, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Laura Nunes** - espólio, CPF 679.213.458-91, representado por seus herdeiros **Manoel Geraldo Nunes** e **Ana Maria da Penha**, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, alegando em síntese: ação ajuizada para o fim de cobrar o valor de **R$ 3.722,07**, referente a taxa de conservação do Lote 10, da Quadra EN, do Loteamento Sta. Cristina – VI (comercialmente conhecido como Riviera de Sta. Cristina XIII – Setor IATE). Encontrando-se os herdeiros do espólio requerido em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Osasco, aos 05 de março de 2024.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1073490-03.2021.8.26.0002 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 10ªVC, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de SP, Dr(a) Guilherme Duran Depieri, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **VERÔNICA KLEIN**, RG 8.569.397, CPF 14758553890, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, objetivando pagamento no valor de R$ 94.891,56, referente a taxa de conservação do lote 12, da Quadra PU, do Loteamento Terras de Cristina - Gleba III (comercialmente conhecido como Riviera de Santa Cristina III). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 09 de maio de 2024.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1049034-07.2022.8.26.0114 O MM. Juiz de Direito da 1ªVC, do Foro de Campinas, Estado de SP, Dr. Fabio Varlese Hillal, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Alvacir de Almeida Lemes**, CPF 83875158920, que lhes foi proposta ação Monitória por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda** objetivando o recebimento da quantia de **R$ 7.669,36**. Referente as faturas de vencidas e não pagas, devidamente atualizada e, efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5%do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Estando o réu em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 06 de junho de 2024.

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0001135-80.2024.8.26.0010 O(A) MM Juiz(a) de Direito da 1ªVC, do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de SP, Dr(a). Luís Fernando Cirillo, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Edezio dos Santos Pereira**, CPF Nº 166.650.378-94, que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **CGMP. Centro de Gestão de Meios de Pagamento S/A**, foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de R$ 22.997,26, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de maio de 2024.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1000424-74.2023.8.26.0695 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Nazaré Paulista, Estado de SP, Dr(a) Patrícia Alcalde Varisco, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Max Roniele da Silva Messias**, Brasileiro, Casado, Caminhoneiro, RG 34052114, CPF 36620914888, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de **CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A**., objetivando o recebimento da quantia de **R$ 11.212,45**. Referente as faturas Vencidas e não quitadas, devidamente atualizada e, efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5%do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Estando o réu em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Nazaré Paulista, aos 04 de junho de 2024.

A geolocalização do seu celular pode ser utilizada em processo na Justiça

No último mês de maio, a Subseção II Especializada em Dissídios Individuais (SDI-2) do Tribunal Superior do Trabalho validou o uso da geolocalização como prova digital em um processo trabalhista em andamento

João Valença (*)

No caso em questão, um bancário processava o banco Santander S.A e pedia pelo pagamento de suas horas extras trabalhadas. Por ter sido gerente na época, não estava sujeito ao controle da jornada de trabalho; em razão disso, o banco pediu à 39ª Vara do Trabalho de Estância Velha (RS), cidade em que ocorria o processo trabalhista, a produção de provas por geolocalização.

Apesar dos protestos do bancário, o pedido foi deferido. Ou seja, foi aprovado pelo juízo de primeiro grau. Desse modo, ficou determinado que o bancário deveria informar seu número de telefone e a identificação do aparelho para que, assim, a justiça tivesse acesso à sua geolocalização. Contudo, o bancário impetrou um mandado de segurança já no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS).

O mandado de segurança, ferramenta jurídica que protege direitos líquidos e certos, alegou invasão ao direito de privacidade do bancário. Em contrapartida, o Santander sustentou seu pedido ao informar que a geolocalização seria somente para os horários de trabalho, portanto, a privacidade do bancário não seria invadida. Como resultado, o TRT

juststock_CANVA

cassou a decisão de uso da geolocalização e o banco teve que recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Assim, no TST ficou decidido que a geolocalização poderia, sim, ser prova digital deste processo. O relator do recurso, ministro Amaury Rodrigues, considerou a prova adequada e proporcional. Além disso, destacou que, para a justiça, importava somente a localização do bancário nas horas trabalhadas, não suas conversas e comunicações pelo aparelho celular.

São muitas as implicações dessa decisão. Ela traz à tona importantes questões sobre o equilíbrio entre o direito à privacidade e a necessidade de provar fatos em litígios trabalhistas.

De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais(LGPD), a Lei de Acesso à Informação e o Marco Civil da Internet, todas voltadas à proteção de informações pessoais, é possível o acesso a esses dados em processos judiciais. A LGPD, por exemplo, entende que é dispensável o consentimento do titular dos dados em casos de obrigações legais. Por sua vez, o uso da geolocalização pode, sim, ser uma prova digital. Ainda assim, essa permissão levanta questões éticas e legais significativas.

Cada vez mais, as pessoas têm ficado cientes de seus direitos perante a justiça. Mesmo que o monitoramento da localização não viole o sigilo de comunicações, conforme garantido pela Constituição Federal, é esperado que as partes envolvidas em processos judiciais fiquem insatisfeitas.

A corrente vencida no TST, por exemplo, expressou preocupações com a medida. Para eles, o uso da geolocalização como primeira linha de prova poderia violar o direito à intimidade do indivíduo. Além disso, poderia favorecer a banalização desse tipo de prova, que deveria ser considerada subsidiária, aplicada após o uso de outras provas menos invasivas.

Ao mesmo tempo, essa decisão do TST sublinha o uso crescente de tecnologias digitais como ferramentas legítimas de coleta de provas. Por sua vez, isso demonstra a tendência global da integração de medidas tecnológicas no direito. Essa deliberação, deste modo, é relevante por definir mais um precedente importante a respeito do alcance e os limites da utilização de tecnologias, seja em litígios trabalhistas ou demais ações judiciais.

Assim, junta-se às outras decisões similares e pode influenciar futuros casos, além de servir como referência na discussão sobre privacidade em provas digitais. Por fim, cabe à Justiça aplicar as medidas necessárias para resolução do caso, ao passo que respeita os direitos fundamentais das partes envolvidas no processo.

(*) - É advogado e cofundador do VLV Advogados, escritório referência no país na área do Direito Digital (https://www.vlvadvogados.com).

Hora de exportar: dados do Google Analytics 3 serão excluídos em julho

(*) Nícolas Santos

A partir de julho de 2024, o Google Analytics Universal (GA3) deixará de existir, restando apenas o Google Analytics 4 (GA4). Essa mudança representa um marco significativo para empresas que utilizam a ferramenta para análise de dados

O Google iniciou o desenvolvimento do GA4 com o objetivo de integrar a jornada do usuário entre sites e aplicativos. No entanto, a crescente preocupação com a privacidade dos usuários e novas regulamentações, como a GDPR na Europa e a LGPD no Brasil, exigiram adaptações significativas. A desativação completa do GA3 acontecerá em julho deste ano.

A partir dessa data, todos os usuários perderão acesso ao GA3 e seus dados serão excluídos permanentemente, sem possibilidade de recuperação via API. Com o foco integral no GA4, o Google começou a desativar gradualmente funcionalidades do GA3, como o Relatório em Tempo-Real. Isso incentiva a migração e a familiarização com a nova ferramenta, que promete maior integração e melhores insights de dados.

Essas desativações foram um claro sinal de que o Google deixará de prestar suporte a esta versão, ao mesmo tempo que será um grande incentivo a toda comunidade para se familiarizar com a nova ferramenta e aprender como tirar o melhor proveito dela.

Empresas que utilizam o GA Universal há anos possuem um vasto histórico de dados valiosos. Esses dados são cruciais para a criação de modelos avançados de Machine Learning e para a geração de insights estratégicos com a ajuda de Inteligências Artificiais Generativas (GenAIs).

Com a iminente desativação do GA3, as empresas devem agir rapidamente para exportar e armazenar seus dados históricos. Embora o Google ofereça integração com o BigQuery, essa solução pode não estar disponível para todos, especialmente para aqueles que não utilizam a versão paga do GA3.

Uma alternativa é utilizar conectores e ferramentas desenvolvidas especificamente para a extração e armazenamento de dados do GA3. Essas soluções visam garantir a preservação dos dados mais relevantes, devolvendo o controle às empresas de maneira rápida e eficaz. Isso inclui a visibilidade sobre os principais dados, como volume de usuários, sessões, conversões (e-commerce e metas), detalhes de produtos, e relatórios de aquisição (origem, mídia, campanha), entre outras informações.

Além da preservação dos dados, a migração para o GA4 traz novas funcionalidades que melhoram a análise de dados. O GA4 oferece uma visão unificada do usuário, combinando dados de sites e aplicativos em uma única plataforma. Ele é baseado totalmente em eventos, permitindo um acompanhamento mais detalhado do comportamento do usuário. A capacidade de previsão baseada em IA, disponível no GA4, ajuda as empresas a anteciparem tendências e tomar decisões mais informadas.

Sabemos que são tempos desafiadores. Muitas mudanças de parVFadigmas estão acontecendo nos últimos anos e ainda continuarão acontecendo nos próximos. É por isso que é muito importante ter parceiros estratégicos nessa jornada, que estarão sempre acompanhando e se atualizando para oferecer soluções alternativas para a resolução dos problemas da atualidade.

(*) - É Data Strategy Manager & Associate Partner da Cadastra, empresa global de estratégia, tecnologia, dados e marketing (https://cadastra.com).

A periferia e a união de forças entre o governo e a iniciativa privada

O Brasil segue avançando na implementação de políticas públicas, mesmo diante de alguns desafios fiscais e entraves de ordem política vivenciados nos últimos anos. Segundo a pesquisa ‘Balanço do Orçamento da União 2023: Brasil em reconstrução?’, feito pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos, o governo está retomando a sua participação e desenvolvimento de várias iniciativas em diversas esferas - educação, meio ambiente, social, entre outros - incluindo a saúde.

Em relação a esse último, de acordo com o documento, o setor no país deve receber dos cofres públicos recursos na ordem de R$217,7 bilhões, alta de 18% ante ao montante do ano anterior. Além do poder público, a iniciativa privada também tem se envolvido cada vez mais em ações para garantir saúde e bem-estar principalmente para as comunidades de bairros periféricos do Brasil.

Segundo Andrea Moreira, especialista e mestre em Gestão Humana e Social e CEO da Yabá Consultoria, o crescimento da consciência sobre a importância das questões sociais e ambientais aumenta a pressão para que as empresas sejam transparentes em suas atividades e impactos. “Isso inclui divulgar suas políticas de diversidade, equidade e inclusão”, ressalta.

Para Andrea, hoje a iniciativa vive um novo momento com o advento do ESG (Environment, Social and Governance, na sigla em inglês), com a inclusão de métricas de avaliação dessas ações. “As empresas têm feito sua lição de casa, organizando-as e trazendo-as para dentro dos processos, do backoffice e para a cultura organizacional, transparecendo de dentro para fora”.

Além disso, a forte tendência em relação à colaboração, na qual empresas se unem com diversos elos - como ONGs e o próprio governo - para amplificar seu impacto e promover essa cultura, contribuindo para um mundo cada vez mais justo e sustentável. Hoje, a responsabilidade social não é mais uma opção, mas sim parte essencial da identidade e estratégia de negócios.

Garantir saúde e bem-estar nas periferias requer políticas públicas que abordem não apenas as questões de saúde física, mas também fatores determinantes de ordem social, econômica e ambiental que influenciam o bem-estar das comunidades locais, como educação, segurança, habitação e saneamento.

Na visão de Andrea, “a população precisa ter acesso aos seus direitos. Nós ajudamos a levar informação de qualidade para as comunidades e, consequentemente, promover a mudança de comportamento”. Esse conhecimento pode ser difundido por meio de atividades sociais e culturais que promovem experiências de reflexão, ajudando as pessoas a viverem com mais qualidade e aprendendo a fazer a autogestão de sua saúde.

“Enquanto as políticas públicas dão suporte para a população, com a oferta de estruturas de atendimento e tratamentos adequados, as empresas utilizam seus recursos - no caso, a disseminação da informação, obtida por meio de pesquisas e estudos, através de ações educacionais - para dialogar com a sociedade, ajudando as pessoas a fazerem uma autogestão de sua saúde”, avalia a CEO.

A autogestão de saúde, com base nas políticas públicas, é algo que deve ser olhado com atenção por conta do envelhecimento da população. De acordo com dados do IBGE, a estimativa é que o Brasil alcance a marca de 66 milhões de pessoas com mais de 60 anos até 2050, alcançando o pico de cerca de 79 milhões em 2075.

“As pessoas precisam ter clareza sobre sua saúde, suas doenças e comorbidades, saber dialogar com os médicos e não esperar que os outros tomem essa atitude por nós. O Brasil está diante do desafio de ter uma infraestrutura de saúde que consiga atender a toda essa população. Por isso, a efetividade das políticas públicas é tão importante”, destaca Andrea. - Fonte e mais infrmações: (https://www.yabaconsultoria.com.br).

TUST e TUSD na base de cálculo do ICMS: quais os impactos para o mercado?

A inclusão da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) e da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) na base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) incidente sobre energia elétrica, embora debatida há anos, ganhou destaque com uma recente decisão favorável do STF

Amanda Domingos (*) e Gercielda Cruz (**)

Fahroni_CANVA

Apesar de sua efetiva incidência ainda depender de outras aprovações legais, é fundamental compreender este cenário potencial para identificar os impactos que provavelmente recairão sobre o consumidor final, resultando em custos energéticos mais elevados.

O novo entendimento, proposto pelo ministro Herman Benjamin, foi unanimemente aceito pelos demais ministros e abrange o período anterior à edição da Lei Complementar 194/2022, que excluiu explicitamente a TUST e a TUSD da base de cálculo do ICMS. Conforme o texto: "A tarifa de uso do sistema de transmissão TUST e/ou a tarifa de distribuição TUSD, quando lançada na fatura de energia elétrica como encargo a ser suportado diretamente pelo consumidor final, seja ele livre ou cativo, integra para fins do art. 3º, § 1º, II, 'a', da LC 87/96, a base de cálculo do ICMS".

Essa constitucionalidade era discutida na ADI 7195, cujos efeitos seriam, agora, suspensos com este novo entendimento. Justificando a decisão, uma projeção do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz) estima uma perda arrecadatória anual de R$28,3 bilhões em caso de derrota. Assim, segundo Benjamin, a ideia é que a TUST e a TUSD sejam repassadas ao consumidor final ao serem incluídas na conta de energia, gerando impactos significativos em toda a cadeia.

Apesar da energia ser um bem intangível dentro do conceito de mercadoria sobre o qual o ICMS incide, um dos principais pontos discutidos é a integração dos custos de transmissão e distribuição de energia na operação. Essa divergência de entendimento tem sido uma questão entre estados e governo há anos, especialmente devido à falta de adaptação da legislação para abordar essa situação.

O diretor do Comsefaz, André Horta, apoia essa integração, argumentando que os estados buscam demonstrar que a legislação não exclua essas tarifas da base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica – tornando a aprovação desta tributação mais provável. Na prática, os estados se beneficiariam significativamente com esta arrecadação, considerando as oportunidades de incidência deste imposto na circulação de mercadorias.

Assim, embora o texto mantenha a exclusão da TUST e da TUSD para contribuintes que obtiveram decisão favorável até 27/03/2017, todas as empresas que produzem, compram e vendem energia enfrentarão esse novo custo – além de outras empresas que dependem da energia em alguma etapa de sua cadeia produtiva. Todos os envolvidos sentirão a diferença no imposto, afetando, em última instância, o consumidor final.

Ainda há muito a ser discutido e aguardado em relação ao resultado. No entanto, é crucial que o mercado e os consumidores se preparem para este possível cenário, compreendendo o aumento nas contas e mantendo uma gestão contábil assertiva para evitar impactos financeiros significativos decorrentes deste aumento.

(*) - Especialista Fiscal em ICMS e IPI;

(**) Coordenadora do setor de tributos indiretos ICMS e IPI.

Ambas da ECOVIS® BSP (https://ecovisbsp.com.br/).

Ferramentas de gestão continuam na vanguarda da transformação empresarial

Leila Santos (*)

A discussão sobre a importância de softwares e sistemas de gestão pode, à primeira vista, parecer um tema saturado. Afinal, há décadas que se fala da revolução digital e do papel central das ferramentas tecnológicas na modernização empresarial. Entretanto, essa percepção de desgaste está longe de refletir a realidade atual.

Em um mundo onde a competitividade no mercado global só tem aumentado, essas ferramentas se consolidam como os grandes catalisadores da transformação digital, proporcionando às corporações uma vantagem competitiva implacável sobre concorrentes desatualizados.

A verdadeira essência dos sistemas de gestão integrada reside em sua capacidade de adaptabilidade e inovação contínua. Empresas que se mantêm na vanguarda tecnológica compreendem que, para sobreviver e prosperar, é necessário não só adotar essas soluções, mas integrá-las de maneira estratégica em suas operações diárias.

E mais: essas ferramentas continuam evoluindo constantemente, se tornando cada vez mais poderosas e oferecendo mais funcionalidades. Portanto, revisitar a relevância desse tema é essencial para compreender como as ferramentas de gestão continuam a impulsionar mudanças nas estruturas empresariais.

- Empresas precisam se manter atentas à evolução da tecnologia - A constante evolução dos softwares de gestão exige uma postura proativa e vigilante, onde a atualização contínua das ferramentas e a capacitação dos colaboradores são essenciais para a manutenção da eficiência operacional. Essas atualizações frequentemente trazem novos recursos e funcionalidades que permitem a otimização de processos, a melhoria na tomada de decisão e a ampliação das capacidades analíticas, elementos imperativos para o desenvolvimento de estratégias empresariais eficazes.

Além disso, a implementação de tecnologias avançadas como a inteligência artificial, aprendizado de máquina e big data, em conjunto com os sistemas de gestão, potencializa ainda mais os benefícios obtidos. As empresas que investem nessas inovações ganham uma visão mais detalhada e preditiva de suas operações, permitindo uma resposta rápida às mudanças do mercado e uma adaptação ágil às novas demandas dos consumidores. Essa agilidade é fundamental para a sobrevivência e o crescimento em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo.

Blue Planet Studio_CANVA

O papel e a importância de uma consultoria parceira para atualizações de softwares

Uma consultoria parceira qualificada é fundamental para a implementação e a atualização eficaz dos sistemas de gestão. Escolher um parceiro de confiança garante que as atualizações sejam realizadas de maneira eficiente e com mínima interrupção das operações diárias. Adicionalmente, um parceiro experiente traz um profundo conhecimento das melhores práticas do setor, ajudando a empresa a aproveitar ao máximo as novas funcionalidades dos softwares de gestão.

A colaboração com uma consultoria parceira permite uma customização adequada das ferramentas às necessidades específicas da empresa, assegurando que as soluções adotadas realmente agreguem valor ao negócio. Portanto, a escolha de um parceiro não deve ser subestimada, pois ele é um facilitador crucial da transformação digital e da modernização contínua.

Em tempos de intensas mudanças e crescente competitividade, é imprescindível que as empresas continuem a investir em ferramentas de gestão. Embora o tema possa parecer exaustivamente debatido, a verdade é que a inovação constante dessas tecnologias mantém sua relevância e importância. A modernização empresarial, alicerçada em sistemas de gestão robustos e eficientes, é o caminho para se manter na vanguarda e garantir o sucesso das operações. As ferramentas de gestão, longe de caírem na obsolescência, continuam a ser a chave para a transformação digital e a competitividade empresarial.

(*) - É Sócia Diretora na Actionsys (https://actionsys.com.br/).

O flagelo dos precatórios

Artur Marques da Silva Filho (*)

O problema dos precatórios de caráter alimentar no Brasil, que poderia ser traduzido como um grande calote superior a 40 anos, é de extrema gravidade, pois afeta principalmente servidores públicos, aposentados e pensionistas, com impacto mais nocivo nos dois últimos grupos

Estes são constituídos por pessoas com idade avançada, que dependem muito dos recursos para sua sobrevivência, cuidados essenciais e assistência à saúde. O imenso número de precatórios, que significam dívidas concretas do Estado, resultantes de ações judiciais que já transitaram em julgado, reflete o descumprimento de leis e acordos firmados com o funcionalismo.

Além disso, observa-se a não aplicação de correções salariais devidas, falta de pagamento de adicionais de insalubridade e/ou periculosidade e outras diversas transgressões de gestores dos Três Poderes contra direitos de natureza alimentar atrelados aos salários, aposentadorias, pensões e previdência. São equívocos acumulados em mais de quatro décadas, que não deixaram alternativas às pessoas prejudicadas a não ser procurar a Justiça.

Recorreram, obtiveram ganho de causa, mas não se concretizaram os direitos. Isso porque se instituiu no Brasil esse instrumento chamado precatório, que só existe em nosso país, para postergar os pagamentos, em prejuízo de milhares de pessoas, cujos direitos foram desrespeitados por sucessivos governantes e gestores do poder público, na União, estados e municípios. São mais de 40 anos de flagrante calote.

Segundo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), só o governo estadual de São Paulo tem 600 mil credores. Nesse período, mais de cem mil deles morreram sem receber os valores devidos, depois de toda uma vida de trabalho. Como se não bastasse, ainda existe a ameaça da Proposta de Emenda à Constituição 66/2023, que prorroga mais uma vez o prazo dos pagamentos.

Essa insólita e descabida situação gera outro problema grave: instituições financeiras costumam propor a compra de precatórios, mas com deságios exagerados. O STF referendou a Emenda Constitucional 62/2009, que permite um deságio de até 40%. Porém, esse percentual, muito alto, é invariavelmente ultrapassado na realidade do mercado. Muitas vezes, premidos pela necessidade urgente de recursos e desesperançosos quanto à possibilidade de receber em vida o que lhes é legitimamente devido, os credores acabam aceitando essas condições absurdas e de cunho oportunista.

Por isso, é fundamental que, ao receber uma proposta desse tipo, a pessoa procure um advogado, para que tenha a devida orientação e para que os cálculos referentes à atualização dos valores sejam corretos. Isso é importante, pois se, além do deságio, o montante estiver desatualizado ou dimensionado a menor, o prejuízo será ainda maior.

O problema dos precatórios atingiu um grau inaceitável no Estado Democrático de Direito. Estão sendo prejudicadas de modo contundente milhares de pessoas que ganharam ações judiciais movidas exatamente porque tiveram direitos legítimos desrespeitados. Agora, são punidas novamente pelo não cumprimento da reparação dos danos sofridos há anos ou décadas. Trata-se de uma profunda injustiça do poder público, um flagelo que atinge grande número de brasileiros.

É premente solucionar essa grotesca distorção.

(*) - É presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).

Zero IPI para produtos doados ao Rio Grande do Sul

Entrou em vigor decreto presidencial que reduz a zero as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que incide sobre produtos doados ao Rio Grande do Sul e municípios gaúchos que estejam em estado de calamidade pública decorrente das enchentes que assolaram o estado. Segundo o Decreto 12.052, será necessário que conste das notas fiscais de saída dos produtos doados a expressão "saída com redução de alíquota do IPI".

Também é necessário que a nota identifique, como destinatário, o governo do estado do Rio Grande do Sul, inscrito no CNPJ sob o número 87.934.675/0001-96; e o endereço Praça Marechal Deodoro, sem número, Palácio do Piratini, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. No caso dos produtos doados aos municípios, é necessário constar - como destinatário - o nome da cidade beneficiada pela doação, acompanhado do número de inscrição no CNPJ e de seu endereço.

Em nota, o Palácio do Planalto informou que o decreto é mais uma das medidas adotadas pelo governo federal em apoio ao estado – decisões que já resultaram, desde o fim de abril, em um aporte de R$ 85,7 bilhões ao Rio Grande do Sul, tendo como destino estado, municípios e famílias (ABr).

Matéria de capa

Volodymyr_Melnyk_CANVA

MERCADO CORPORATIVO

EMPRESAS DEVEM ESCOLHER REMOTO OU PRESENCIAL COM BASE NA TAREFA A SER REALIZADA

Em um cenário no mercado corporativo que tem sido de escolha entre um ou outro, presencial ou remoto, o caminho está no híbrido desde que haja a definição de critérios objetivos para isso. Nos últimos tempos, o confronto entre presencial e remoto tornou-se um FlaXFlu ou um Corinthians contra Palmeiras.

"Não precisa ser assim. O ideal é que as empresas definam o modelo conforme as características das atividades desempenhadas no dia a dia pelos colaboradores. E façam de uma forma coordenada ou dialogada entre líderes e liderados", diz Oliver Kamakura, sócio de consultoria em gestão de pessoas da EY para o Brasil.

"Algumas atividades são mais produtivas com a equipe toda reunida presencialmente, como um brainstorming. Outras são preferíveis em um ambiente silencioso e reservado, como as que envolvem concentração, fazendo do remoto ou do home office o modelo mais adequado. A escolha passa, portanto, pela definição de critérios objetivos para, ao menos, as principais atividades", completa.

Na prática, as empresas têm escolhido o modelo com base na preferência do líder da equipe ou da diretoria, aponta o estudo Trabalho Reimaginado, elaborado pela EY. Na amostra brasileira, que contou com 300 respondentes no lado dos funcionários, 36% disseram que sua empresa decide onde e quando eles devem trabalhar de acordo com a preferência da alta hierarquia.

No mundo, essa porcentagem é de 33%. Apenas 26% dos entrevistados brasileiros, referentes ao grupo dos empregados, afirmaram que essa escolha é feita conforme política baseada na tarefa ou responsabilidade. No mundo, 27% deram essa resposta. Há inclusive um descompasso dessa percepção em relação aos empregadores, ainda segundo a pesquisa.

No Brasil, considerando a amostra de 100 empregadores, 44% dos entrevistados responderam que a empresa decide onde e quando os colaboradores devem trabalhar com base em uma política baseada na tarefa ou responsabilidade. No mundo, 39% apresentaram essa percepção. Outros 39%, na amostra brasileira, responderam com base na preferência do líder da equipe ou da diretoria. No mundo, 33% fizeram essa opção.

"As empresas enfrentam dificuldades para se adaptar a essa realidade do trabalho pós-pandemia. As pessoas pensam de forma diferente sobre esses assuntos, motivo pelo qual o entendimento sobre flexibilidade, para que seja sólido, precisa ser feito de forma objetiva, considerando o que a empresa precisa entregar para obter os resultados almejados", diz Oliver. Nesse processo, ainda segundo o executivo, todos os modelos de trabalho são válidos, devendo ser usados para alcançar a produtividade máxima em cada tarefa – na medida inclusive em que a satisfação dos colaboradores seja preservada.

mediaphotos_CANVA

"O fato de haver a preponderância de aspectos objetivos, e não subjetivos, como imposição do líder ou da diretoria com base em sua preferência, traz racionalidade para essa discussão nas empresas. O princípio para decidir sobre um modelo ou outro deve ser a atividade que será executada, considerando a melhor dinâmica para ela". O trabalho híbrido é o modelo preferido dos empregados brasileiros, ainda segundo o estudo da EY.

Quando perguntados sobre como descreveriam a preferência de trabalho flexível do ano passado em diante, 20% responderam trabalhar em qualquer lugar; 18% em totalmente remoto, mas podendo encontrar os colegas quando necessário; 25% no formato híbrido, mas com predominância do remoto; 22% também no híbrido, mas com predominância do presencial; e somente 16% optaram por totalmente presencial.

> "Algumas atividades são mais produtivas com a equipe toda reunida presencialmente, como um brainstorming. Outras são preferíveis em um ambiente silencioso e reservado, como as que envolvem concentração, fazendo do remoto ou do home office o modelo mais adequado.

Somando as porcentagens, 47% escolheram o formato que contempla o presencial e o remoto, com o totalmente remoto logo atrás, apresentando 38% das respostas. Sobre o comportamento da liderança e dos diretores em relação a essa abordagem ligada às novas formas de trabalhar, o que inclui o trabalho remoto e o híbrido, 22% disseram concordar fortemente que esses profissionais estão alinhados com esse modelo.

Já 49% concordaram que existe o alinhamento, enquanto 20% disseram que os líderes e diretores se mantêm neutros a essa abordagem. Por outro lado, 5% discordaram que exista esse alinhamento, e 4% discordaram fortemente. "A flexibilidade não deve ser vista somente como oferecer home office, mas como um conceito que incorpora o home office. A visão de bem-estar hoje precisa permitir às pessoas equilibrar todos os pratos: trabalho, família e amigos. Isso só é possível colocando os colaboradores no centro de qualquer esforço corporativo", finaliza Oliver.

O estudo entrevistou mais de 17 mil funcionários e 1.575 empregadores em 22 países e 25 setores industriais. Foram mapeados diversos temas relacionados a esse universo, que tem se transformado nos últimos anos com a ascensão de novos modelos de trabalho e da tecnologia. Na amostra brasileira formada por 400 respondentes (empregados e empregadores), 60% das empresas têm entre mil e dez mil funcionários; 76% dos entrevistados fazem parte das gerações Y e Z; e 71% das empresas mantêm operações em até quatro países. - Fonte Agência EY (e-mail ey@fsb.com.br).

sturti_CANVA